

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: uma análise dos projetos de pesquisa do Departamento de Ciência da Informação da UFPE (2002-2012)

Daiane de Souza Rebelo (UFPE)

daianerebello@gmail.com

Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia (UFPE)

aegcc3@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Produção e produtividade científica

MODALIDADE: Apresentação pôster

1 INTRODUÇÃO

A informação é um fator atrelado à comunicação, ambas são alicerces para a produção e desenvolvimento do conhecimento. Gurvitch (1966 apud BURKE, 2003, p.21) distinguiu sete tipos de conhecimento: perceptivo, social, cotidiano, técnico, político, filosófico e científico. O conhecimento tratado neste artigo será o conhecimento científico e as formas da comunicação do que está sendo produzido. Produção esta que dissemina o conhecimento, possibilitando a geração de novos conhecimentos.

Para Valentim (2005, p.16) uma característica do conhecimento científico é que há uma necessidade de ser socializado e comunicado aos pares, ou seja deve ser comunicável. Peter Burke (p.18) aborda a questão sobre qual papel os vetustos e respeitados centros de ensino, e afirma que as universidades desempenharam um importante papel no avanço do conhecimento.

Assim o presente trabalho recairá no estudo dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes do Departamento de Ciência da Informação localizado no Centro de Artes e Comunicação – CAC da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, relacionando com a problemática ligada a seguinte questão: qual a contribuição que o referido Centro desempenha para o avanço do conhecimento científico, tecnológico e artístico?

Com base no exposto a proposta deste trabalho foi delineada para atingir o seguinte objetivo geral: identificar os projetos desenvolvidos pelos docentes do DCI/UFPE no período de 2002-2012. Para tanto, traçam-se os seguintes objetivos específicos: identificar as áreas de pesquisa predominantes; identificar os projetos de pesquisa em que há maior concentração de docentes do mesmo departamento.

Salienta-se que se trata de um estudo preliminar e, portanto, serão inicialmente trabalhados os dados do Departamento de Ciência da Informação, pela familiaridade e

proximidade, o que facilitou identificação das falhas no levantamento dos dados. Observa-se ainda a importância do trabalho no todo por servir como forma de autoconhecimento para o próprio Centro, e que a identificação do que foi produzido no CAC poderá auxiliar na tomada de decisões beneficiando o referido Centro.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabe-se que a comunidade científica desempenha um papel social, e a publicação dos resultados de pesquisa tem por objetivo: “[...] divulgar suas descobertas científicas, proteger sua propriedade intelectual e trazer o reconhecimento de seus pares” (SILVA; MENEZES; PINHEIRO 2003, p.1). Esse processo socializa a ciência, facilitando a identificação de docentes reconhecidos, assim como o acompanhamento das pesquisas que estão sendo desenvolvidas. Assim, através do desenvolvimento das pesquisas, as universidades desempenham o papel de gerar o conhecimento para produzir inovação, o que pode auxiliar o país e as instituições nele inseridas a oferecer produtos e serviços com qualidade, tanto no contexto nacional como internacional (SILVA, 1997).

Nos últimos anos, se registra uma “[...] crescente tomada de consciência da necessidade de aperfeiçoar e consolidar o sistema de indicadores de CT&I brasileiro.” (VIOTTI, MACEDO, 2003, p.xxii). Viotti (2003, p.47) define o sistema de indicadores de C&T como um “[...] instrumento essencial para melhor compreender e monitorar os processos de produção, difusão e uso de conhecimentos científicos, tecnologias e inovações”.

Como indicadores de resultados, se pode afirmar que os indicadores bibliométricos são medidas que servem para avaliar a produtividade de comunidades científicas, assim como a eficácia de um programa em C&T ou o impacto da pesquisa na própria ciência, ou ainda para o desenvolvimento econômico e social de um país (MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004, p.124).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisa exploratória que busca o autoconhecimento dos projetos desenvolvidos no CAC. Também se caracteriza com abordagem quali-quantitativa por utilizar a bibliometria para quantificar os projetos. A partir destas medidas será possível tirar conclusões quanto ao perfil do referido CAC.

Um projeto é um plano que irá remeter a um conjunto de métodos para se chegar a um objetivo e/ou solucionar um problema. Concebe-se a natureza dos projetos de pesquisa como revelador dos eixos de ensino, pesquisa e extensão de uma instituição. Entende-se por projetos de pesquisa como um plano de estudos. Mertens et al (2007) diz que o projeto é o instrumento por meio do qual o pesquisador adquire clareza quanto ao que quer com sua pesquisa e ao curso que pode tomar. O projeto serve como base para o desenvolvimento da pesquisa, a partir dele o pesquisador define seus objetivos e elabora cronograma com a finalidade de planejar e executar os projetos e resultados almejados dentro de um prazo determinado.

Trata-se de estudo preliminar, para tanto utilizou o Departamento de Ciência da Informação - DCI como material empírico. Tal fato se justifica pela familiaridade facilitando a coleta de dados, dirimindo dúvidas, que poderiam acarretar impedimento na execução do referido trabalho, servindo de base para a coleta dos dados para os demais departamentos.

Os projetos de pesquisa do período de 2002 a 2012 foram identificados no currículo Lattes. Para verificar quais projetos encontravam-se registrados na UFPE, se utilizou primeiramente as atas do pleno Departamental e posteriormente consultou-se o website do sistema SIG@.

4 ANÁLISE DOS DADOS: CARACTERIZANDO O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O DCI oferece dois cursos: Biblioteconomia e Gestão da Informação, além da Pós-Graduação em Ciência da Informação (mestrado). Com base nos anos, foram levantados somente os dados dos docentes que entraram no DCI no período de 2002 até 2012. A pesquisa utilizou dados de 21 docentes, dos quais 15 possuem doutorado e seis com mestrado (GRÁFICO 1). Observando as áreas de doutoramento, seis possuem em Ciência da Informação, e nove docentes possuem doutorado em outras áreas, entre elas: três em Ciências da Computação, um em administração, um em Comunicação, um em Línguas e Cultura da América Latina, um em Serviço Social, um em Engenharia de produção e um em Information Stratégique Et Critique Veille Technol. Dos que possuem apenas mestrado, identificou-se que três são em Ciência da Informação.

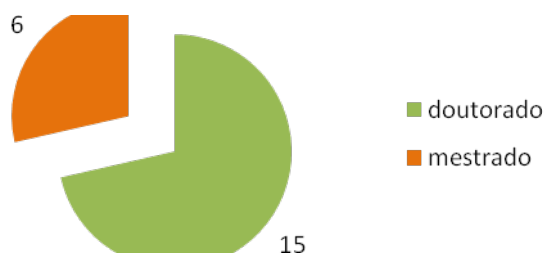


Gráfico 1 – Formação do quadro docente
Fonte: O Autor

Salienta-se ainda que três docentes encontram-se em doutoramento na área de Ciência da informação. Constata-se que o grupo é qualificado e apresenta preocupação em fortalecer o Programa de Pós-Graduação incentivando aos docentes a se doutorarem em Ciência da Informação. Deste grupo, foi identificado apenas um bolsista de produtividade do CNPq.

5 ÁREAS DE PESQUISA X PROJETOS DE PESQUISA

Para analisar as áreas de pesquisa, tomou-se por base a que os docentes prestaram concurso. Dessa forma, identificou-se que seis docentes são da área Organização e Tratamento da Informação; cinco de Recursos e Serviços da Informação, e quatro são de Tecnologia da Informação e Gestão de Unidades de Informação respectivamente. Já as áreas de Fundamentos de Ciência da Informação, Pesquisa e de Gestão de Sistemas da Informação possuem um docente em cada área (GRÁFICO 2).

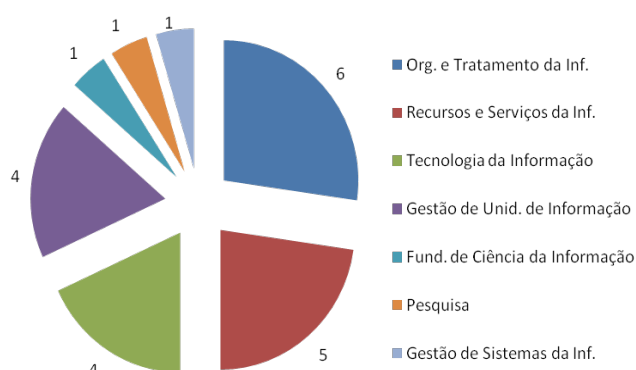


Gráfico 2 – Área que prestaram concurso
Fonte: O Autor



No período analisado identificou-se, nos Currículos Lattes, que os docentes pertencentes ao quadro permanente do DCI iniciaram 54 projetos no período de 2002 a 2012. Desses 40 são relacionados à modalidade projetos de pesquisa, 10 a projetos de extensão e três são projetos de desenvolvimento, e um não foi informado a modalidade do projeto (GRÁFICO 3).

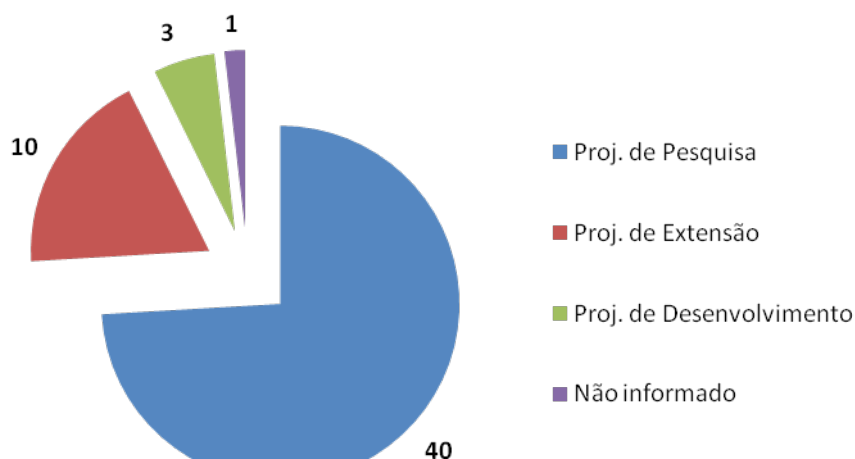


Gráfico 3 – Modalidade de projetos
Fonte: O Autor

Analisando as atas do pleno Departamental identificou-se que do total de 54 projetos, 30 encontravam-se registrados em ata do pleno departamental, e 24 não apresentaram o referido registro, o que significa que não houve avaliação pelos pares dos referidos projetos. Salienta-se ainda que 48 foram identificados no SIG@ projetos, sendo registrado apenas na Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPESQ, sem a devida avaliação por partes. Do total, seis projetos não foram registrados nem no DCI, nem na PROPESQ.

Observou-se também que dos 54 projetos, 29 estão descritos no Lattes como projetos em andamento. Apesar de estarem registrados em andamento, há projetos que foram concluídos sem, no entanto, finalizá-los nos respectivos currículos Lattes. Outro fato que chama atenção é a coparticipação em projetos de pesquisa. No DCI apenas três projetos apresentaram, contando com três docentes cada.

Salienta-se que dentre os projetos analisados estão inclusos os que os docentes iniciaram no referido período independente da instituição em que estavam vinculados anteriormente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de estudo preliminar, consideraram-se apenas os dados do DCI. Dessa forma, identificou-se que os docentes do referido departamento são um grupo qualificado e apresentam preocupação na titulação de seus docentes, para que sejam na referida área. Com relação à área de pesquisa, existe concentração de docentes nas áreas de Organização e Tratamento da Informação, e Recursos e Serviços da Informação. Ao observar os projetos de pesquisa, identificou-se que a maioria não é registrada em ata do pleno Departamental, levando a crer que não existe preocupação com a revisão por pares, dificultando o autoreconhecimento do respectivo departamento. Em contrapartida há preocupação de registrar os projetos no sistema projeto Sig@. Salienta-se também, que os docentes do referido departamento preenchem os currículos Lattes de forma inadequada dificultando na identificação dos dados, sendo necessário obter informações por outras fontes que não o currículo Lattes, essas inconsistências foram verificadas devido a familiaridade com o DCI, no entanto, quando a pesquisa estiver sendo realizada em outro departamento essas inconsistências podem passar despercebidas.

Ressalta-se ainda que o referido estudo facilitou o autoconhecimento do DCI, além de delinear os meios para obtenção dos dados dos outros departamentos do CAC, e consequentemente alcançar os objetivos da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BURKE, P. **Uma história social do conhecimento**: de Gutemberg e Diderot. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.

MUGNAINI R.; CARVALHO, T. de; CAMPANATTI-OSTIZ, H. Indicadores de produção científica: uma discussão conceitual. In: **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores, avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.

MERTENS, R. S. K., et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**: linguagem e método. Rio de Janeiro: FGV, 2007. (Coleção FGV Prática).

SANTOS, R. N. M. dos; KOBASHI, N. Y. Aspectos metodológicos da produção de indicadores em Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CINFORM): INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E SOCIEDADE DIGITAL, 6., 2005, Salvador, 2005. **Anais....** Salvador: Universidade Federal da Bahia (UFBA). v. 1. Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/RaimundoNonatoSantos.pdf>. Acesso em 19 dez. 2006.

SILVA, S. M. da. **Aspectos culturais do uso da Internet em atividades de pesquisa acadêmica na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo**. 1997. Dissertação

(Mestrado em Administração de Empresas)- Universidade Federal de São Paulo, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, São Paulo, 1997.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M.; PINHEIRO, L. V. Avaliação da produtividade científica dos docentes nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v.13, n.2, jul./dez. 2003. Disponível em:
<<http://www.informacoesociedade.ufpb.br/>>. Acesso em: 01/09/2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Centro de Artes e Comunicação. Departamento de Ciência da Informação. **Projeto Pedagógico do curso de graduação em Biblioteconomia**. Disponível em:
<<http://biblioteconomiaufpe.files.wordpress.com/2012/01/projeto-pedagc3b3gico-de-biblioteconomia-0406.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2013.

VALENTIM, M. L. P. **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis 2005. 176p.

VIOTTI, E. B. Fundamentos e evolução dos indicadores de CT&I. In: VIOTTI, E. B.; MACEDO, M. de M. (Orgs.) **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil**. Campinas, SP: Ed. Da UNICAMP, 2003. p.41-87.

VIOTTI, E. B.; MACEDO, M. de M. Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: uma introdução. In: VIOTTI, E. B.; MACEDO, M. de M. (Orgs.) **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil**. Campinas, SP: Ed. Da UNICAMP, 2003. p.xix-xxxix.